

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Foniagro reúne produtores e indústria, mas não resolve preço da safra de tabaco Indústria se mantém soberana sobre os preços

Em sua primeira prova, o Fórum Nacional de Integração do Tabaco, Foniagro, espaço de debate permanente criado pela Lei 13.288/16 para resolver impasses contratuais entre produtores integrados e indústria, se reuniu, debateu, mas não resolveu o antigo impasse sobre o preço do tabaco.

A regulação não surtiu efeito para os chamados integradores que permanecem soberanos sobre o valor do tabaco. Em fins de 2016, a lei foi comemorada por estabelecer diretrizes e responsabilidades para os produtores integrados e indústria, além de instituir mecanismos de transparência na relação contratual.

Ocorridas entre os dias 06 e 08 de dezembro, na sede da Afubra, em Santa Cruz do Sul, o fórum reuniu Afubra, Federações dos Sindicatos Rurais (Farsul, Faesc e Faep), trabalhadores Rurais (Fetag, Fetaesc e Fetaep), e representantes de 10 empresas, dos quais apenas três apresentaram proposta, consideradas irrisórias pelos produtores.

Os produtores colocaram na mesa o custo de produção de 2,7%, com proposta de reajuste de 4,7% sobre a tabela acordada na safra passada.

Sem acordo, as empresas irão analisar e se manifestar até, no máximo, dia 20 de dezembro. Pelo regimento do Foniagro a definição de preço para as safras deve ser sempre realizada durante o mês de dezembro.

"As indústrias não estão valorizando o trabalho do fumicultor. Elas se limitaram a oferecer uma variação que poderá comprometer a margem de lucratividade dos produtores, bem como a manutenção de parte deles na atividade", lamentou o representante da Afubra.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<https://afubra.com.br/noticias/10761/preco-do-tabaco-segue-indefinido.html>